

ERNESTO MARRECA DAVID

17.º Presidente – 13/01/1951 a 13/01/1963

Nascido em Castanheira de Pera, em 6 de Outubro de 1909, é filho de Alfredo David e de D. Ilídia Marreca, agraciada com a Comenda de Cavaleiro da Instrução Pública.

O Dr. Marreca, descendendo de gente ilustre, conta entre os seus antepassados Gaspar Dias de Oliveira Marreca, fidalgo da Casa Real e Cavaleiro do Hábito de Cristo, e Francisco José Barbosa Pereira Couceiro Marreca que foi desembargador.

Licenciado em Medicina pela Universidade de Coimbra, em 1934, após uma breve passagem por Pedrógão Grande, instalou-se na sua terra natal como médico, não sem que sofresse alguns dissabores e perseguições que o fizeram desabafar em metáfora que "só não morrera porque sabia nadar debaixo de água".

Como médico, político, industrial e cidadão, o Dr. Marreca conseguiu manter um equilíbrio aceitável que o fazem estimado dos seus conterrâneos.

Como médico, foi Director do Posto Clínico da Caixa de Previdência da Indústria de Lanifícios durante trinta e cinco anos, exercendo clínica geral para além disso, a maior parte das vezes gratuitamente. Demonstrando grande capacidade intelectual, especializou-se, mais tarde, em estomatologia, participando em numerosos congressos médicos.

Médico distinto, já reformado de funções públicas, manteve a sua actividade como estomatologista. Foi procurado, durante longos anos, por doentes de toda a região, cedendo mais tarde a sua posição ao seu neto.

Como político, soube manter sempre uma isenção só possível pela sua alma bem formada. Recusou a filiação no partido único de Salazar, quando o convidaram para presidente da Câmara, cargo que exerceu com brilhantismo, durante 12 anos, de 13 de Janeiro de 1951 a 13 de Janeiro de 1963, período em que se verificou um surto de desenvolvimento no concelho. A estrada do Camelo, a electrificação de grande parte do concelho e outras obras são dessa altura, bem como os projectos para os edifícios dos CTT e CGD.

É também de registar a aquisição da capela do Santo António da Neve, então propriedade particular, e a sua entrega à freguesia do Coentral.

Como industrial, demonstrou grande abertura à inovação. A sua grande capacidade de enfrentar a adversidade levou-o a reconstruir a sua fábrica, destruída quase totalmente durante um incêndio, a despeito da sua idade o aconselhar a desistir e a retirar-se.

Como cidadão, colaborou desde jovem em grupos teatrais, sendo ainda hoje recordada a sua veia de actor. Foi dirigente e impulsionador do Sport Castanheira de Pera e Benfica (são da sua direcção a construção dos muros do campo); dirigente da Filarmónica dos Bombeiros Voluntários, devendo-se-lhe o arranque final da sua organização e sendo o seu primeiro Presidente; dirigente da CERCI; e sócio honorário do sindicato pela acção cultural (CAT).

Coleccionador inveterado de uma das melhores colecções de relógios e de candeias existentes no país.

Foi agraciado pela Ordem dos Médicos e pelo Presidente da República com a Comenda da Ordem da Benemerência, quando deixou as funções de Presidente da Câmara, pelos serviços prestados.

Foi-lhe atribuída, em 1995, a medalha de honra do município.

O Dr. Marreca faleceu em Fevereiro 2005.